



ABSTRACT

TÍTULO - Acção Sísmica em Portugal e suas possíveis consequências

A apresentação está dividida em duas partes. Numa primeira é abordada a actividade sísmica em Portugal desde a sua génese, propagação das ondas e efeitos dos solos e, numa segunda, as consequências que essa acção poderá trazer de forma genérica ao parque construído.

A sismicidade histórica e instrumental associadas ao conhecimento da tectónica constituem dados fundamentais para a percepção da origem dos sismos e para a perspectivação das taxas de ocorrência dos fenómenos sísmicos. A propagação das ondas e os efeitos dos solos completam a informação necessária à caracterização da acção sísmica a que o território nacional está sujeito. A Regulamentação sísmica enforma estas preocupações.

Na segunda parte, partindo do que se referiu na primeira e do conhecimento genérico do parque edificado e de outras estruturas, apresentam-se os principais aspectos que contribuem para a ocorrência dos danos e outras consequências que se poderão vir a observar. Estimativas desses danos são feitas a título ilustrativo para algumas zonas do País.

A apresentação terminará com algumas reflexões sobre a temática da mitigação.

BREVE CV

Carlos Sousa Oliveira, Prof. Catedrático do IST, Presidente da Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica, Membro do Comité Executivo da European Association for Earthquake Engineering, Chairman da 15ª World Conference Earthquake Engineering que se realizou em Lisboa em Setembro de 2012. Membro das Academias das Ciências e da Engenharia. Autor de inúmeros artigos publicados em Revistas Internacionais de grande reputação; editor de vários Livros entre os quais os sobre os Sismos dos Açores de 1980 e 1998. Colaborou com a Autoridade Nacional de Protecção Civil em estudos de risco sísmico para a Área Metropolitana de Lisboa e Algarve, e com diversos municípios na definição de zonas de risco.